

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.880.815
Preferenciais	0
Total	29.880.815
Em Tesouraria	
Ordinárias	35.675
Preferenciais	0
Total	35.675

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/06/2015	Ordinária		0,13979
Reunião do Conselho de Administração	22/05/2015	Dividendo	12/06/2015	Ordinária		1,20030

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	677.018	718.453
1.01	Ativo Circulante	286.800	326.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.710	151.212
1.01.03	Contas a Receber	102.358	85.889
1.01.03.01	Clientes	102.358	85.889
1.01.04	Estoques	96.808	73.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.986	6.255
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.986	6.255
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.785	1.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.153	9.193
1.01.08.03	Outros	19.153	9.193
1.01.08.03.01	Adiantamento e devolução de Fornecedores	12.051	5.472
1.01.08.03.02	Outros Valores	7.102	2.332
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	1.389
1.02	Ativo Não Circulante	390.218	391.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.478	51.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.340	31.824
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.340	31.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	121
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.138	19.539
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.899	7.930
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.349	5.055
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	768	819
1.02.01.09.06	Outros	4.122	5.735
1.02.02	Investimentos	191.057	185.619
1.02.02.01	Participações Societárias	191.057	185.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	191.057	185.619
1.02.03	Imobilizado	74.132	77.739
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	72.469	74.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.663	2.897
1.02.04	Intangível	73.551	76.673
1.02.04.01	Intangíveis	73.551	76.673

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	677.018	718.453
2.01	Passivo Circulante	278.610	249.033
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.304	17.036
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.304	17.036
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.102	4.897
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	10.202	7.380
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	0	4.759
2.01.02	Fornecedores	105.603	99.257
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.603	99.257
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.507	7.073
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.502	3.459
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.502	3.459
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.004	3.611
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.936	88.070
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	95.894	70.778
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	95.894	70.778
2.01.04.02	Debêntures	44.936	17.142
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	106	150
2.01.05	Outras Obrigações	6.272	32.591
2.01.05.02	Outros	6.272	32.591
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	29.769
2.01.05.02.04	Outros	6.248	2.822
2.01.06	Provisões	4.988	5.006
2.01.06.02	Outras Provisões	4.988	5.006
2.01.06.02.04	Outras	4.988	5.006
2.02	Passivo Não Circulante	198.866	249.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.717	233.889
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.200	35.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.200	35.742
2.02.01.02	Debêntures	158.517	198.117
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	30
2.02.02	Outras Obrigações	3.736	7.762
2.02.02.02	Outros	3.736	7.762
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	1.796	1.815
2.02.02.02.05	Outros	1.940	5.947
2.02.04	Provisões	7.413	7.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.413	7.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.012	2.317
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	982	710
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.419	4.854
2.03	Patrimônio Líquido	199.542	219.888
2.03.01	Capital Social Realizado	115.448	107.370
2.03.02	Reservas de Capital	1.457	3.463
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.936	4.571
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-601	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.07	Transação de Capital	-878	-1.108
2.03.04	Reservas de Lucros	55.614	79.199
2.03.04.01	Reserva Legal	3.128	3.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	52.486	76.071
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.023	29.856
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	27.023	29.856

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	157.618	292.111	129.547	248.397
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.892	-214.506	-95.461	-181.868
3.03	Resultado Bruto	40.726	77.605	34.086	66.529
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.336	-46.331	-21.612	-42.168
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.215	-44.376	-22.738	-44.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.349	-16.907	-8.211	-16.842
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	101	99	113	589
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-274	579	-68	137
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.401	14.274	9.292	18.416
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.390	31.274	12.474	24.361
3.06	Resultado Financeiro	-10.748	-19.194	-8.681	-16.526
3.06.01	Receitas Financeiras	1.982	5.160	640	2.114
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.730	-24.354	-9.321	-18.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.642	12.080	3.793	7.835
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.067	1.516	1.575	2.885
3.08.02	Diferido	2.067	1.516	1.575	2.885
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.709	13.596	5.368	10.720
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.709	13.596	5.368	10.720
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15810	0,45890	0,18110	0,36450
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15260	0,44270	0,17520	0,35250

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.709	13.596	5.368	10.720
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.709	13.596	5.368	10.720

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-41.306	-5.089
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.857	-5.611
6.01.01.01	Lucro líquido	13.596	10.720
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.903	10.607
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	13	145
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	517	1.140
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-14.274	-18.416
6.01.01.07	Constituição/reversão prov. contingência	-808	-2.673
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-128	-5.268
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	1.314	1.019
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuições social diferidos	-1.516	-2.885
6.01.01.12	Provisão de participações	-4.760	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.163	522
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-16.986	-15.954
6.01.02.02	Variação no estoque	-23.725	-5.466
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-14.142	3.944
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	1.480	-490
6.01.02.05	Variação no fornecedores	6.346	16.879
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-1.586	-1.264
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	3.027	2.765
6.01.02.08	Variação no passivo circulante e não circulante	-577	108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.218	-418
6.02.01	Dividendos empresa ligada	8.520	3.809
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.009	-1.131
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-3.055	-1.151
6.02.04	Aquisição/venda de investimentos	762	-1.945
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.414	46.657
6.03.01	Aumento de capital	5.126	1.550
6.03.02	Debêntures emitidas	0	200.000
6.03.03	Debêntures pagas	0	-150.000
6.03.04	Novos empréstimos	1.224	18.881
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-10.484	-36.117
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	-69.745	-9.964
6.03.08	Recompra de ações	-601	-22.317
6.03.09	Notas comerciais emitidas	75.000	49.750
6.03.11	Notas comerciais pagas	-50.000	0
6.03.12	Redução de mútuo com empresas ligadas	0	9
6.03.13	Encargos financeiros e variações monetárias	-8.605	-5.135
6.03.14	Compra de ações controladas/ágio	-329	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-94.502	41.150
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.212	39.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.710	81.024

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.078	-2.006	-35.840	-4.174	0	-33.942
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.314	0	0	0	1.314
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-601	0	0	0	-601
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.840	0	0	-35.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	233	0	0	0	233
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.952	-2.952	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizado)	5.126	0	0	0	0	5.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.429	-2.833	13.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.596	0	13.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.833	-2.833	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	2.833	-2.833	0
5.07	Saldos Finais	115.448	1.457	43.359	12.255	27.023	199.542

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.363	4.489	-30.598	0	0	-19.746
5.04.01	Aumentos de Capital	3.821	0	-3.821	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	992	-992	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.019	0	0	0	1.019
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.777	-26.777	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício Compra de Ações	1.550	0	0	0	0	1.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.188	-5.468	10.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.720	0	10.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.468	-5.468	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	5.468	-5.468	0
5.07	Saldos Finais	105.517	3.871	99.609	16.188	31.457	256.642

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	355.364	315.917
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	355.813	317.045
7.01.02	Outras Receitas	68	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-517	-1.140
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.911	-184.956
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-190.781	-160.873
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.224	-23.534
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	94	-549
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.453	130.961
7.04	Retenções	-10.903	-10.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.903	-10.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.550	120.354
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.434	20.530
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.274	18.416
7.06.02	Receitas Financeiras	5.160	2.114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.984	140.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.984	140.884
7.08.01	Pessoal	36.512	34.930
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.227	29.754
7.08.01.02	Benefícios	3.016	2.972
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.269	2.204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.930	67.707
7.08.02.01	Federais	35.209	29.984
7.08.02.02	Estaduais	29.560	37.580
7.08.02.03	Municipais	161	143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.946	27.527
7.08.03.01	Juros	24.334	18.598
7.08.03.02	Aluguéis	8.612	8.929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.596	10.720
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.174	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.422	10.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	811.544	793.432
1.01	Ativo Circulante	461.947	437.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.674	161.320
1.01.03	Contas a Receber	171.632	121.210
1.01.03.01	Clientes	171.632	121.210
1.01.04	Estoques	157.880	113.177
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.119	15.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.119	15.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.342	2.158
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.300	25.050
1.01.08.03	Outros	40.300	25.050
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores e Entrega Futura	13.349	2.827
1.01.08.03.02	Outros Valores	13.768	7.945
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imóveis	12.069	14.278
1.01.08.03.05	Adiantamento de Férias	1.114	0
1.02	Ativo Não Circulante	349.597	355.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.431	113.146
1.02.01.03	Contas a Receber	778	0
1.02.01.03.01	Clientes	778	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.562	38.386
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.562	38.386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.091	74.760
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.991	8.020
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.601	5.307
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	768	819
1.02.01.09.06	Imóveis Destinados à Venda	50.583	54.193
1.02.01.09.07	Outros	6.148	6.421
1.02.02	Investimentos	233	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	233	0
1.02.02.02.02	Compra de ações controladas/ágio	233	0
1.02.03	Imobilizado	94.434	96.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.826	91.750
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.608	4.496
1.02.04	Intangível	143.499	146.042
1.02.04.01	Intangíveis	143.499	146.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	811.544	793.432
2.01	Passivo Circulante	378.278	285.718
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.141	20.592
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.141	20.592
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	6.826	6.123
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	13.254	9.132
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	61	5.337
2.01.02	Fornecedores	155.917	119.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	155.917	119.822
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	64
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.514	8.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.360	5.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	854	639
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.506	4.384
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.919	3.847
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	235	94
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.384	95.703
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	133.060	78.411
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	133.060	78.411
2.01.04.02	Debêntures	44.936	17.142
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	388	150
2.01.05	Outras Obrigações	6.929	32.844
2.01.05.02	Outros	6.929	32.844
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	29.863
2.01.05.02.04	Outros	6.905	2.981
2.01.06	Provisões	8.393	7.729
2.01.06.02	Outras Provisões	8.393	7.729
2.01.06.02.04	Outras	8.393	7.729
2.02	Passivo Não Circulante	231.063	285.640
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	188.627	233.889
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.200	35.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.200	35.742
2.02.01.02	Debêntures	158.517	198.117
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	910	30
2.02.02	Outras Obrigações	6.599	10.640
2.02.02.02	Outros	6.599	10.640
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	4.038	4.156
2.02.02.02.05	Outros	2.561	6.484
2.02.03	Tributos Diferidos	21.122	21.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.122	21.801
2.02.04	Provisões	14.715	19.310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.715	19.310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.736	11.587
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.437	2.746
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.542	4.977
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	202.203	222.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	115.448	107.370
2.03.02	Reservas de Capital	1.457	3.463
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.936	4.571
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-601	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-878	-1.108
2.03.04	Reservas de Lucros	55.614	79.199
2.03.04.01	Reserva Legal	3.128	3.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	52.486	76.071
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.023	29.856
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.661	2.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.905	413.822	153.408	298.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152.401	-291.123	-102.332	-199.335
3.03	Resultado Bruto	61.504	122.699	51.076	99.244
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.157	-82.466	-35.999	-70.106
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.715	-64.410	-27.735	-54.768
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.332	-19.048	-8.217	-16.864
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	725	1.457	386	1.793
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-835	-465	-433	-267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.347	40.233	15.077	29.138
3.06	Resultado Financeiro	-14.090	-23.751	-8.236	-15.735
3.06.01	Receitas Financeiras	2.610	6.673	2.498	5.783
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.700	-30.424	-10.734	-21.518
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.257	16.482	6.841	13.403
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	507	-2.556	-1.473	-2.683
3.08.01	Corrente	-1.012	-4.410	-1.859	-4.815
3.08.02	Diferido	1.519	1.854	386	2.132
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.764	13.926	5.368	10.720
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.764	13.926	5.368	10.720
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.709	13.596	5.368	10.720
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55	330	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,46990	0,18110	0,36450
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14880	0,47100	0,17410	0,35020

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.764	13.926	5.368	10.720
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.764	13.926	5.368	10.720
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.709	13.596	5.368	10.720
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55	330	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57.770	2.353
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.820	11.232
6.01.01.01	Lucro Líquido	13.926	10.720
6.01.01.02	Participação de não controladores	-330	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	12.201	11.573
6.01.01.05	Resultado da Venda do Permanente	58	176
6.01.01.06	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	1.819	745
6.01.01.07	Constituição/reversão Provisões	-4.396	-5.701
6.01.01.08	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	1.674	1.019
6.01.01.09	Constituição/reversão de Participações	-5.278	-5.168
6.01.01.10	Imposto de renda e CSLL diferidos	-1.854	-2.132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.590	-8.879
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-52.241	-25.249
6.01.02.02	Variação no Estoque	-44.703	-8.576
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	-21.442	-335
6.01.02.04	Variação no Ativo Não Circulante	2.866	2.168
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	36.032	20.424
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	-568	-539
6.01.02.07	Variação no Salário e Encargos	4.825	3.925
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-359	0
6.01.02.09	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-697
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.202	-3.562
6.02.01	Aquisição de Investimentos	706	0
6.02.02	Aquisição do Intangível	-2.037	-1.226
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.871	-2.336
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.674	46.644
6.03.01	Aumento de Capital	5.126	1.550
6.03.02	Debêntures Emitidas	0	200.000
6.03.03	Debêntures Pagas	0	-150.000
6.03.04	Novos Empréstimos	54.366	20.772
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos	-33.309	-38.155
6.03.06	Pagamento de Dividendos e JCP	-69.839	-9.964
6.03.07	Recompra de Ações	-601	-22.317
6.03.08	Notas comerciais pagas	-50.000	0
6.03.09	Notas comerciais emitidas	75.000	50.000
6.03.11	Encargos financeiros e variações monetárias	-8.184	-5.242
6.03.12	Compra de ações controladas/ágio	-233	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-92.646	45.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.320	47.022
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.674	92.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.078	-2.006	-35.840	-4.174	0	-33.942	145	-33.797
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.314	0	0	0	1.314	0	1.314
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-601	0	0	0	-601	0	-601
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.840	0	0	-35.840	0	-35.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	233	0	0	0	233	145	378
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.952	-2.952	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizados)	5.126	0	0	0	0	5.126	0	5.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.429	-2.833	13.596	330	13.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.596	0	13.596	330	13.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.833	-2.833	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	2.833	-2.833	0	0	0
5.07	Saldos Finais	115.448	1.457	43.359	12.255	27.023	199.542	2.661	202.203

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.363	4.489	-30.598	0	0	-19.746	0	-19.746
5.04.01	Aumentos de Capital	3.821	0	-3.821	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	992	-992	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.019	0	0	0	1.019	0	1.019
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315	0	-22.315
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.777	-26.777	0	0	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital Exercício Opções de Compra de Ações	1.550	0	0	0	0	1.550	0	1.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.188	-5.468	10.720	0	10.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.720	0	10.720	0	10.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.468	-5.468	0	0	0
5.05.02.06	Realização Reserva Ajuste Valor Patrimonial	0	0	0	5.468	-5.468	0	0	0
5.07	Saldos Finais	105.517	3.871	99.609	16.188	31.457	256.642	0	256.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	490.491	369.153
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	492.041	369.637
7.01.02	Outras Receitas	269	261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.819	-745
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-297.258	-185.837
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-270.743	-158.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.606	-26.378
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	91	-646
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.233	183.316
7.04	Retenções	-12.201	-11.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.201	-11.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.032	171.743
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.673	5.783
7.06.02	Receitas Financeiras	6.673	5.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.705	177.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.705	177.526
7.08.01	Pessoal	50.712	47.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.198	40.487
7.08.01.02	Benefícios	4.365	3.948
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.149	3.027
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.565	93.382
7.08.02.01	Federais	46.041	46.724
7.08.02.02	Estaduais	36.301	46.462
7.08.02.03	Municipais	223	196
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.832	25.962
7.08.03.01	Juros	30.275	21.466
7.08.03.02	Aluguéis	10.557	4.496
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.596	10.720
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.174	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.422	10.720

Resultados Consolidados

Observamos no 2T15 uma recuperação da demanda, se comparado ao 1T15, e crescemos 43,8% a receita dos negócios relacionados à saúde, fortalecendo nossa presença no mercado.

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
BU Hospitalar	70.286	81.632	151.918	75.040	96.352	171.392	18,0%	12,8%
BU Consumo	33.075	35.287	68.362	39.344	42.605	81.949	20,7%	19,9%
BU Odonto	27.430	26.264	53.694	71.874	65.492	137.366	149,4%	155,8%
Outros Saúde	3.690	0	3.690	3.801	1.445	5.246	N/A	42,2%
Produtos para Saúde	134.481	143.183	277.664	190.059	205.894	395.953	43,8%	42,6%
BU Industriais	10.690	10.225	20.915	9.858	8.011	17.869	-21,7%	-14,6%
Total Receita Líquida	145.171	153.408	298.579	199.917	213.905	413.822	39,4%	38,6%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O **Lucro Bruto** cresceu 20,4% no 2T15 vs. 2T14, atingindo R\$ 61,5 milhões com margem bruta de 28,8%, 4,5 p.p. abaixo do 2T14, influenciado por (1) aumento significativo do preço dos nossos insumos atrelados ao dólar (2) aumento de energia elétrica, (3) maior participação da BU Odonto onde temos uma margem menor e que apresentou um crescimento mais expressivo e (4) maior dificuldade em repassar preços na BU Hospitalar.

Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
BU Hospitalar	19.466	22.582	42.048	18.849	22.926	41.775	1,5%	-0,6%
MB	27,7%	27,7%	27,7%	25,1%	23,8%	24,4%	-3,9 p.p	-3,3 p.p
BU Consumo	15.160	16.033	31.193	17.901	18.837	36.738	17,5%	17,8%
MB	45,8%	45,4%	45,6%	45,5%	44,2%	44,8%	-1,2 p.p	-0,8 p.p
BU Odonto	9.091	8.913	18.004	19.833	16.504	36.337	85,2%	101,8%
MB	33,1%	33,9%	33,5%	27,6%	25,2%	26,5%	-8,7 p.p	-7,1 p.p
Outros Saúde	869	0	869	1.148	489	1.637	N/A	88,4%
MB	23,6%	0,0%	23,6%	30,2%	33,8%	31,2%	33,8 p.p	7,7 p.p
Produtos para Saúde	44.586	47.528	92.114	57.731	58.756	116.487	23,6%	26,5%
MB	33,2%	33,2%	33,2%	30,4%	28,5%	29,4%	-4,7 p.p	-3,8 p.p
BU Industriais	3.582	3.548	7.130	3.464	2.748	6.212	-22,5%	-12,9%
MB	33,5%	34,7%	34,1%	35,1%	34,3%	34,8%	-0,4 p.p	0,7 p.p
Lucro Bruto Total	48.168	51.076	99.244	61.195	61.504	122.699	20,4%	23,6%
MB	33,2%	33,3%	33,2%	30,6%	28,8%	29,7%	-4,5 p.p	-3,6 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

As **despesas com vendas** atingiram R\$ 32,7 milhões no 2T15, e como percentual da receita líquida, tais despesas atingiram 15,3% no 2T15, 2,8 p.p. abaixo do 2T14 e 0,6 p.p. abaixo do 1T15 consequência de iniciativas de redução de despesas, principalmente de frete.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Despesas de Vendas	27.033	27.735	54.768	31.691	32.719	64.410	18,0%	17,6%
% Receita Líquida	18,6%	18,1%	18,3%	15,9%	15,3%	15,6%	-2,8 p.p	-2,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 10,3 milhões no trimestre, um aumento de R\$1,6 milhão vs o 1T15, que foi relacionado à provisões e pagamentos de bônus no valor de R\$1,3 milhão no trimestre.

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Despesas Administrativas	8.647	8.217	16.864	8.716	10.332	19.048	25,7%	13,0%
% Receita Líquida	6,0%	5,4%	5,6%	4,4%	4,8%	4,6%	-0,5 p.p	-1,0 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Comentário do Desempenho

Tivemos uma **despesa financeira líquida** de R\$ 14,1 milhões no 2T15 vs. uma despesa de R\$ 8,2 milhões no 2T14 devido à combinação de (1) aumento do CDI e (2) aumento da nossa dívida líquida.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

No trimestre, tivemos R\$ 1,0 milhão de impostos pagos e R\$ 1,5 milhão de impostos diferidos.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Lucro Operacional	6.562	6.841	13.403	12.228	4.254	16.482	-37,8%	23,0%
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	-4.173	-4.173	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-3.003	-2.510	-5.513	-3.221	-1.570	-4.791	-37,5%	-13,1%
Lucro Operacional Tributável	3.559	4.331	7.890	9.007	-1.489	7.518	N/A	-4,7%
@ 34%	1.210	1.473	2.683	3.062	-506	2.556	-134,4%	-4,7%
Impostos Pagos	2.956	1.859	4.815	3.398	1.012	4.410	-45,6%	-8,4%
Diferidos	-1.746	-386	-2.132	-336	-1.518	-1.854	293,3%	-13,0%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 2T15, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 4,8 milhões, 11,3% abaixo do 2T14. No acumulado do ano, atingimos R\$ 13,9 milhões, um crescimento de 29,9%.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Lucro Líquido	5.352	5.368	10.720	9.166	4.760	13.926	-11,3%	29,9%
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	4.173	4.173	N/A	N/A
Dividendos	0	0	0	0	35.827	35.827	N/A	N/A
Total JCP + Dividendos	0	0	0	0	40.000	40.000	N/A	N/A
Payout	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	840,3%	287,2%	N/A	N/A
Média ponderada de ações ordinárias	29.505	29.637	29.578	29.487	29.784	29.636	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,1814	0,1811	0,3624	0,3108	0,1598	0,4699	-11,8%	29,7%
LPA Fully Diluted	0,1728	0,1740	0,3481	0,2872	0,1487	0,4371	-14,5%	25,6%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria
LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra
 Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

EBITDA

No 2T15, tivemos um EBITDA de R\$ 24,0 milhões, 15,0% acima do 2T14, com uma margem de 11,2%, 2,4 p.p. abaixo do 2T14, puxada pelos fatores que afetaram nossa margem bruta.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Lucro Líquido	5.352	5.368	10.720	9.166	4.760	13.926	-11,3%	29,9%
Margem Líquida	3,7%	3,5%	3,6%	4,6%	2,2%	3,4%	-1,3 p.p.	-0,2 p.p.
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.210	1.473	2.683	3.062	-506	2.556	N/A	-4,7%
(+) Resultado Financeiro	7.499	8.236	15.735	9.661	14.090	23.751	71,1%	50,9%
(+) Ajustes	0	0	0	-530	-384	-914	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.828	5.795	11.623	5.692	6.043	11.735	4,3%	1,0%
EBITDA	19.889	20.872	40.761	27.051	24.003	51.054	15,0%	25,3%
Margem Ebitda	13,7%	13,6%	13,7%	13,5%	11,2%	12,3%	-2,4 p.p.	-1,3 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional (“DO”) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 2T15, apuramos um DO de R\$ 25,7 milhões, 14,7% acima do 2T14, com uma margem DO (“MDO”) de 12,0%, 2,6 p.p. abaixo do 2T14. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 11,1 milhões no 2T15, 0,3% acima de 2T14, devido a redução da margem bruta e maior dificuldade de repasse de preços ao mercado
- (ii) BU Consumo, totalizamos um DO de R\$ 8,5 milhões no 2T15, um aumento de 33,8% vs. 2T14
- (iii) BU Odonto apresentou um DO no trimestre de R\$ 4,8 milhões, um crescimento de 58,3% quando comparado com 2T14

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
BU Hospitalar	9.511	11.030	20.541	9.274	11.068	20.342	0,3%	-1,0%
MDO	13,5%	13,5%	13,5%	12,4%	11,5%	11,9%	-2,0 p.p	-1,7 p.p
BU Consumo	6.285	6.334	12.619	8.503	8.472	16.975	33,8%	34,5%
MDO	19,0%	17,9%	18,5%	21,6%	19,9%	20,7%	1,9 p.p	2,3 p.p
BU Odonto	3.201	3.019	6.220	7.250	4.780	12.030	58,3%	93,4%
MDO	11,7%	11,5%	11,6%	10,1%	7,3%	8,8%	-4,2 p.p	-2,8 p.p
Outros Saúde	-	-	0	-	-	0	N/A	N/A
MDO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0,0 p.p
Produtos para Saúde	18.997	20.383	39.380	25.027	24.320	49.347	19,3%	25,3%
MDO	14,1%	14,2%	14,2%	13,2%	11,8%	12,5%	-2,4 p.p	-1,7 p.p
BU Industriais	2.209	2.053	4.262	2.204	1.407	3.611	-31,5%	-15,3%
MDO	20,7%	20,1%	20,4%	22,4%	17,6%	20,2%	-2,5 p.p	-0,2 p.p
Total Desempenho Operacional	21.206	22.436	43.642	27.231	25.727	52.958	14,7%	21,3%
MDO	14,6%	14,6%	14,6%	13,6%	12,0%	12,8%	-2,6 p.p	-1,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 2T15, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 367,0 milhões encerrando o trimestre com R\$ 68,7 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 298,3 milhões, ou 2,76x o EBITDA dos últimos doze meses.

Investimentos

No 2T15, investimos R\$ 5,7 milhões em ativo imobilizado, e os principais investimentos foram em modernização das unidades fabris e dos CDs.

Ciclos Financeiros e Operacionais

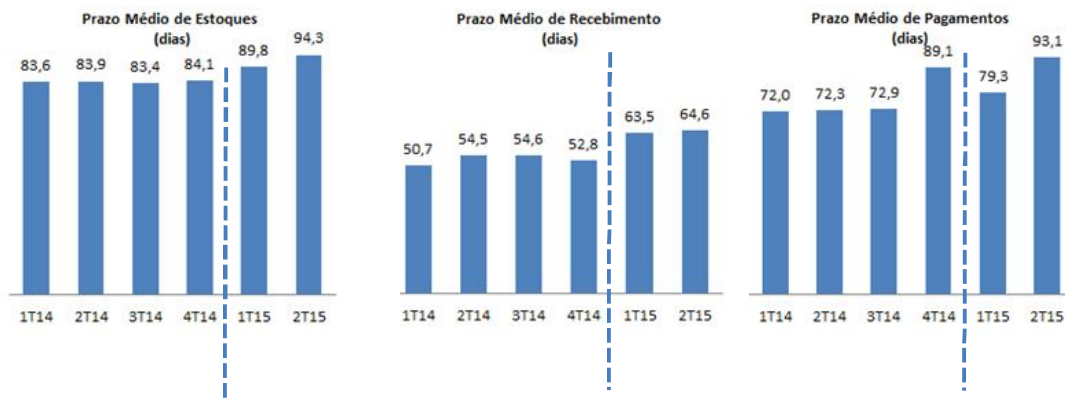
Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 65,8 dias, 0,3 dia abaixo do 2T14 e 8,2 dias abaixo do 1T15.

Nosso estoque foi de R\$ 157,9 milhões no trimestre, 67,3% acima do 2T14, com um prazo no trimestre de 94,3 dias, equivalente a 10,4 dias acima do 2T14, e 4,5 dias acima do 1T15, resultado de compras e negociações estratégicas com fornecedores.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 64,6 dias no 2T15, 10,1 dias acima do 2T14 e 1,1 dias acima do 1T15. O primeiro semestre de 2015 se mostrou desafiador em termos de inadimplência acima dos patamares históricos. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Comentário do Desempenho

Devido aos esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos e renegociação com fornecedores, no 2T15 fechamos com um prazo médio de 93,1 dias, um aumento de 20,8 dias vs. 2T14 e 13,8 dias acima do 1T15.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa operacional de R\$ 4,7 milhões no 2T15, com um consumo líquido de caixa de R\$ 27,7 milhões, afetado principalmente pelo pagamento de R\$ 40 milhões de Dividendos e JCP e consumo de capital de giro devido principalmente ao aumento de estoques em R\$ 19,4 milhões.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	6M14	1T15	2T15	6M15	Variação 2T14 x 2T15	Variação 6M14 x 6M15
Lucro Líquido	5.352	5.368	10.720	9.166	4.760	13.926	-11,3%	29,9%
Variação do Capital de Giro	-2.104	-6.775	-8.879	-62.651	-12.939	-75.590	91,0%	751,3%
Depreciação e Amortização	5.745	5.828	11.573	6.062	6.139	12.201	5,3%	5,4%
Outros	-2.602	-8.459	-11.061	-5.613	-2.694	-8.307	-68,2%	-24,9%
Fluxo de Caixa Operacional	6.391	-4.038	2.353	-53.036	-4.734	-57.770	17,2%	N/A
Capex e Intangíveis	-1.482	-2.080	-3.562	-2.264	-5.644	-7.908	171,3%	122,0%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	0	763	-57	706	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Investimentos	-1.482	-2.080	-3.562	-1.501	-5.701	-7.202	174,1%	102,2%
Dívida	8.096	69.279	77.375	19.034	18.839	37.873	-72,8%	-51,1%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-8.520	106	-8.414	-29.196	-35.517	-64.713	N/A	669,1%
Compra de ações controladas/ágio	0	0	0	0	-233	-233	N/A	N/A
Recuperação de Ações	-22.317	0	-22.317	-288	-313	-601	N/A	-97,3%
Fluxo de Caixa de Financiamento	-22.741	69.385	46.644	-10.450	-17.224	-27.674	N/A	N/A
Aumento (Redução) no Caixa	-17.832	63.267	45.435	-64.987	-27.659	-92.646	-143,7%	-303,9%
Saldo BOP	47.022	29.190	47.022	161.320	96.333	161.320	230,0%	243,1%
Saldo EOP	29.190	92.457	92.457	96.333	68.674	68.674	-25,7%	-25,7%
Dívida Total EOP	248.062	317.346	317.346	348.459	367.011	367.011	15,7%	15,7%
Dívida Líquida EOP	-218.872	-224.889	-224.889	-252.126	-298.337	-298.337	32,7%	32,7%
LTM EBITDA	80.424	76.713	76.713	104.950	108.081	108.081	40,9%	40,9%
Div. Líq. / LTM EBITDA	2,72	2,93	2,93	2,40	2,76	2,76	-5,8%	-5,8%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

Comentário do Desempenho

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/06/2015, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,27%; indireta: 4,73%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., (direta: 92,98%; não controladores 7,02%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

A Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., é controlada pela Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A. a partir de 01/06/15 (direta: 99,99%; não controladores 0,01%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes, em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços de consultoria no montante de R\$ 30 mil no 1T15. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Conselho de Administração

Philip Vincent Reade – Presidente

Membros:

José Alexandre Carneiro Borges

Luiz Serafim Spínola Santos

Cláudio Daniel de Lima Nessralla

Flavio Augusto Bau

Marcus Robertson Paiva

Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Diretoria

Leonardo Almeida Byrro

Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco

Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez

Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira

Diretor de Gente

Contadora

Patrícia T. Santos

CRCSC – 022179/O-0

CREMER S.A.

Notas explicativas as informações trimestrais

Em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguazu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e seis Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

2. Base de preparação**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 20 de Julho de 2015 e pelo Conselho de Administração em 24 de Julho de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

Notas Explicativas

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vi) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- (vii) mensuração do valor de realização dos imóveis destinados à venda.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das

Notas Explicativas

demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com carência de até 30 dias, sendo a remuneração entre 70% e 102,3% do CDI em 30 de junho de 2015 (70% e 102,3% em 31 de dezembro de 2014).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos	1.754	2.622	2.378	4.489
Aplicações Financeiras	54.956	148.590	66.296	156.831
Total	56.710	151.212	68.674	161.320

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário remunerados com base na variação do CDI e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

5. Contas a receber de clientes

a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Clientes no país	107.340	90.517	183.350	127.357
Clientes no exterior	1.484	852	1.484	852
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.866)	(5.380)	(8.119)	(6.321)
Antecipação de cartão de crédito	(600)	(100)	(4.305)	(678)
Total	102.358	85.889	172.410	121.210
Circulante	102.358	85.889	171.632	121.210
Não Circulante	-	-	778	-

Notas Explicativas

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	88.006	71.701	137.814	77.328
Vencidos há 30 dias	7.309	7.619	19.417	22.738
Vencidos de 31 a 60 dias	3.347	3.422	5.137	14.392
Vencidos de 61 a 90 dias	1.472	1.543	8.617	4.849
Vencidos de 91 a 180 dias	2.824	1.704	5.730	2.581
Vencidos há mais de 180 dias	5.866	5.380	8.119	6.321
	<u>108.824</u>	<u>91.369</u>	<u>184.834</u>	<u>128.209</u>
Antecipação de cartão de crédito	(600)	(100)	(4.305)	(678)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.866)	(5.380)	(8.119)	(6.321)
Total	<u>102.358</u>	<u>85.889</u>	<u>172.410</u>	<u>121.210</u>

c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Reais	107.340	90.517	183.350	127.357
Dólares norte – americanos	1.484	852	1.484	852
Total	<u>108.824</u>	<u>91.369</u>	<u>184.834</u>	<u>128.209</u>

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.380	6.321
Créditos provisionados no período	486	1.798
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>5.866</u>	<u>8.119</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas

e. Garantias

Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto a controlada Dental Cremer através das operações de cessão de crédito com coobrigação no valor de R\$ 19.607 (R\$ 7.633 em 31 de dezembro de 2014).

6. Estoques

a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	43.927	34.989	93.097	65.088
Produtos acabados	23.369	15.168	24.376	14.278
Produtos em elaboração	8.999	7.380	12.138	9.651
Matéria prima	13.365	10.864	19.785	16.686
Material de embalagem	3.154	2.816	4.482	4.352
Outros materiais	3.994	2.642	4.279	4.021
Provisão para perdas com estoque	-	(776)	(277)	(899)
Total	96.808	73.083	157.880	113.177

b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “outras despesas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	776	649	899	649
Constituições	100	1.316	254	1.657
Baixas	(876)	(1.189)	(876)	(1.407)
Saldo no final do exercício	-	776	277	899

c. Garantias

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui aproximadamente R\$ 1.863 (R\$ 1.673 em 31 de dezembro de 2014) de estoque de algodão dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS (a)	6.050	1.895	12.503	7.569
Imposto de renda e contribuição social (b)	2.054	1.725	2.414	1.958
IPI (c)	8.753	8.783	9.862	10.047
INSS	109	109	326	429
PIS/COFINS (d)	919	1.673	3.005	3.100
Total	17.885	14.185	28.110	23.103
Circulante	9.986	6.255	20.119	15.083
Não circulante	7.899	7.930	7.991	8.020

- a. Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e transferências entre filiais.
- b. Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c. Refere-se a créditos oriundos de processo com trânsito em julgado, referente a créditos de IPI, no montante de R\$ 7.522, que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da Companhia.
- d. Refere-se à retenção de impostos em venda ao órgão público, a serem compensados.

8. Valores a receber na venda de imóveis – Consolidado

Refere-se, principalmente à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII no montante de R\$ 7.384, cujo recebimento deverá ocorrer dentro do exercício de 2015, quando deverá estar concluída a retificação das matrículas dos imóveis pendentes e, conseqüentemente, a transferência da escritura das matrículas para o Fundo.

9. Imóveis destinados à venda

A Companhia mantém um saldo de R\$ 50.583 (R\$ 54.193 em 31 de dezembro de 2014), no grupo de ativo não circulante em bens destinados a venda, composto principalmente por terrenos e edificações, cujos esforços para a realização da venda dos ativos estão em andamento.

Notas Explicativas

O saldo no ativo registrado à conta de bens destinados a venda estão apresentados líquidos de provisão para realização (*impairment*), relativos a bens imóveis destinados a venda pela controlada Cremer Administradora de Bens no valor de R\$ 24.896. Em 31 de dezembro de 2014 a administração preparou um estudo para identificar a necessidade de reversão ou complemento desta provisão e nenhum ajuste foi necessário. No período findo em 30 de junho de 2015, não foram identificados fatores que pudessem mudar a avaliação de 31 de dezembro de 2014.

10. Investimentos

a. Composição dos investimentos

Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/06/2015	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento		
		30/06/2015		31/12/2014		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta					
Transp. Hasse Com. e Representação Ltda	887	106	-	92,97%	99,99%	0,01%	102	45	-	660
Cremer Adm. de Bens Ltda	44.117	3.935	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	3.749	6.966	42.028	46.473
Dental Cremer Prod. Odont. S.A. (*)	40.360	5.908	92,98%	-	93,63%	-	4.496	3.385	36.368	32.130
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	43.911	5.927	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	5.927	8.020	43.911	37.715
TOTAL	129.275	15.876					14.274	18.416	122.307	116.978
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex (nota 14).									68.517	68.641
Outros									233	-
Total dos investimentos na controladora									191.057	185.619

(*) Alteração de participação societária através de aumento de capital pelo exercício do Plano de Opções na empresa Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.

b. A movimentação patrimonial dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Movimentação de Investimentos				
	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda	Transportes Hasse Ltda.	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	46.473	32.130	37.715	660	116.978
Equivalência patrimonial	3.749	4.496	5.927	102	14.274
Recebimento de dividendos	(8.194)	(326)	-	-	(8.520)
Venda de investimento	-	-	-	(762)	(762)
Compra de ações	-	96	-	-	96
Outros	-	(28)	269	-	241
Saldo em 30/06/2015	42.028	36.368	43.911	-	122.307

c. Principais saldos patrimoniais das controladas

	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda. (***)	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda
Em 30 de junho de 2015				
Ativo circulante	14.412	147.085	-	47.675
Ativo não circulante	52.413	8.027	-	24.092
Passivo circulante	1.183	114.259	-	18.012
Passivo não circulante	21.527	1.531	-	9.844
Receita líquida (*)	7.079	137.365	128	53.467

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda
Ativo circulante	17.815	75.510	229	43.078
Ativo não circulante	54.443	3.486	679	24.947
Passivo circulante	1.296	44.142	3	16.436
Passivo não circulante	22.182	537	244	13.875
Receita líquida ^(**)	15.034	138.874	430	110.401

(*) O Saldo refere-se ao acumulado no semestre em 2015.

(**) O Saldo refere-se ao acumulado no exercício em 2014.

(***) Em 01 de junho de 2015, a Companhia efetuou a venda da Transportes Hasse Ltda, para sua controlada Dental Cremer S.A.

11. Partes Relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Fornecedores	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Empresas:						
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	696	15	-	-	(30.023)	(22.816)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	-	121	(46)	(29)
Dental Cremer S. A.	3.378	339	-	-	(9)	(37)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	(275)	(512)
Total	4.074	354	-	121	(30.353)	(23.394)
Circulante	4.074	354	-	-	(30.353)	(23.394)
Não circulante	-	-	-	121	-	-

	Receitas		Despesas / Custo	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(1.953)	(5.807)
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	8.471	2.515	(69.024)	(62.205)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	(176)	(292)
Dental Cremer S. A.	14.492	4.956	(67)	(840)
Total	22.963	7.471	(71.220)	(69.144)

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

Notas Explicativas

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, Arapaima Participações S.A. (sociedade controlada por um fundo de investimentos gerido pela Tarpon Gestora de Recursos S.A.), possuía 95,03% de participação em 30 de junho de 2015.

Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 3,25% das ações da Companhia em 30 de junho de 2015 (2,03% em 31 de dezembro de 2014).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 1.830 durante o período findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 2.007 no mesmo período de 2014). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2015 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

12. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 12.b):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	32.202	28.485	35.392	32.292
Sobre diferenças temporárias	6.429	8.605	8.034	9.792
Ativo	<u>38.631</u>	<u>37.090</u>	<u>43.426</u>	<u>42.084</u>
Sobre ágio	(3.610)	(3.128)	(3.610)	(3.128)
Sobre vida útil	(6.995)	(6.476)	(7.213)	(6.646)
Sobre custo atribuído	(4.131)	(4.705)	(4.131)	(4.705)
Passivo	<u>(14.736)</u>	<u>(14.309)</u>	<u>(14.954)</u>	<u>(14.479)</u>
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	12.434	11.097	13.582	12.360
Sobre diferenças temporárias	2.315	3.097	2.893	3.632
Ativo	<u>14.749</u>	<u>14.194</u>	<u>16.475</u>	<u>15.992</u>
Sobre ágio	(1.299)	(1.126)	(1.299)	(1.126)
Sobre vida útil	(2.518)	(2.331)	(2.599)	(2.393)
Sobre custo atribuído	(1.487)	(1.694)	(1.487)	(1.694)
Passivo	<u>(5.304)</u>	<u>(5.151)</u>	<u>(5.385)</u>	<u>(5.213)</u>
Total imposto de renda diferido líquido	23.895	22.781	28.472	27.607
Total contribuição social diferida líquida	9.445	9.043	11.090	10.779
Total	<u>33.340</u>	<u>31.824</u>	<u>39.562</u>	<u>38.386</u>

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 23 de dezembro de 2014, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2024. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2015	-	2.646
2016	-	2.552
2017	3.528	3.528
2018	4.490	4.490
2019	5.476	5.476
2020	6.574	6.574
2021	7.634	7.634
2022	8.744	8.744
2023	9.916	9.916
2024 em diante	7.018	8.341
Total	<u>53.380</u>	<u>59.901</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico a acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	15.531	16.030
Contribuição social	5.591	5.771
Total	<u>21.122</u>	<u>21.801</u>

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes dos impostos	12.080	7.835	16.482	13.403
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(4.107)	(2.664)	(5.604)	(4.557)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	4.853	6.261	-	-
Despesas com plano de opções de ações	447	346	569	390
Juros sobre o capital próprio	1.419	-	1.419	-
Outras	(1.096)	(1.058)	1.060	1.484
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.516</u>	<u>2.885</u>	<u>(2.556)</u>	<u>(2.683)</u>
Alíquota efetiva	-12,55%	-36,82%	15,51%	20,02%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(4.410)	(4.815)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.516	2.885	1.854	2.132

Notas Explicativas

13. Imobilizado

a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2014	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/06/2015
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período		
Máquinas e acessórios	11,1	47.889	1.565	707	(4.033)	46.128	
Instalações	9,1	12.987	99	967	(1.246)	12.807	
Móveis e Utensílios	9,5	6.365	191	25	(421)	6.160	
Veículos	8,3	634	15	-	(75)	574	
Equipamentos para computação	2,7	2.315	138	31	(506)	1.978	
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiro	-	7.549	1.047	(1.755)	(356)	6.485	
Total		<u>77.739</u>	<u>3.055</u>	<u>(25)</u>	<u>(6.637)</u>	<u>74.132</u>	

b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2014	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/06/2015
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período		
Terrenos e benfeitorias	-	924	-	-	-	924	
Máquinas e acessórios	11,1	54.669	1.970	1.450	(4.455)	53.634	
Instalações	9,1	13.596	156	1.049	(1.333)	13.468	
Móveis e utensílios	9,5	9.327	431	15	(590)	9.183	
Veículos	8,3	1.151	15	-	(113)	1.053	
Edifícios e dependências	36,1	3.239	-	-	(94)	3.145	
Equipamentos para computação	2,7	3.050	1.717	26	(627)	4.166	
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiros	-	10.290	1.582	(2.583)	(428)	8.861	
Total		<u>96.246</u>	<u>5.871</u>	<u>(43)</u>	<u>(7.640)</u>	<u>94.434</u>	

c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

d. Garantias

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 7.305 (R\$ 7.305 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

14. Intangível

		Controladora			Consolidado		
		30/06/2015		31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Ágio na aquisição de participação societária	(a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares		20.579	(15.303)	5.276	5.729	8.100	7.866
Direitos autorais		51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição	(b)	20.000	(14.035)	5.965	7.544	5.965	7.544
Marca Topz	(c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	(1.837)	787	1.050	787	1.049
Contrato de não competição - Topz	(c)	9.089	(6.470)	2.619	3.543	2.619	3.543
Fundo de Comércio	(c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	(d)	1.709	(773)	936	1.057	936	1.058
Contrato de não competição - Outros		1.991	(1.493)	498	280	951	841
Total		121.110	(47.559)	73.551	76.673	143.499	146.042

a. Movimentação do Consolidado

Consolidado		Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
		Saldo em 31/12/2014	Adições (Baixas)	Saldo em 30/06/2015	Saldo em 31/12/2014	Adições (Baixas)	Saldo em 30/06/2015	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 30/06/2015
		Ágio na Aquisição Part. Societária	(a)	150.458	-	150.458	(64.536)	-	(64.536)
Softwares		22.918	1.537	24.455	(15.052)	(1.303)	(16.355)	7.866	8.100
Direitos autorais		51	-	51	(51)	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição	(b)	20.000	-	20.000	(12.456)	(1.579)	(14.035)	7.544	5.965
Marca Topz	(c)	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	-	2.624	(1.575)	(262)	(1.837)	1.049	787
Non Compete Topz	(c)	9.089	-	9.089	(5.546)	(924)	(6.470)	3.543	2.619
Fundo de Comércio	(c)	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon		1.709	-	1.709	(651)	(122)	(773)	1.058	936
Non Compete - Outros		2.335	500	2.835	(1.494)	(390)	(1.884)	841	951
Total		255.317	2.037	257.354	(109.275)	(4.580)	(113.855)	146.042	143.499

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

(a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para

Notas Explicativas

amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

(b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer.

(c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

Notas Explicativas

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

Os intangíveis referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não Competição possui vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

(d) Teste de perda por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio, para um período de 10 anos, mais a perpetuidade. O valor recuperável foi apurado com base no fluxo de caixa descontado dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos.

As principais premissas adotadas na elaboração dos fluxos de caixas descontados foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 13,13% ao ano.

Para o período findo em 30 de junho de 2015, a administração não identificou fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição de saldo

Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado		
	Valor	Tipo	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	
Circulante:							
Moeda nacional							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	44.936	17.142	44.936	17.142
Notas promissórias comerciais	CDI + 0,53% a.a.	-	N/A	76.791	50.077	76.791	50.077
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.575	10.576	10.575	10.576
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	6.903	8.452	6.903	8.452
Cessão com coobrigação	11,32% a 13,62% a.a.	-	N/A	-	-	19.607	7.633
EGF	6,75% a.a.	458t	Algodão	1.625	1.673	1.625	1.673
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	106	150	388	150
Capital de Giro	12,68% a.a.	-	N/A	-	-	12.759	-
Total do circulante				140.936	88.070	173.584	95.703
Moeda Estrangeira							
Capital Giro (*)	1,244% a.m.	-	-	-	-	4.800	-
Total do circulante				140.936	88.070	178.384	95.703
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	158.517	198.117	158.517	198.117
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	23.357	28.565	23.357	28.565
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	5.843	7.177	5.843	7.177
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	-	30	910	30
Total do não circulante				187.717	233.889	188.627	233.889
Total				328.653	321.959	367.011	329.592

(*) Operação de 4.131 (linha em moeda estrangeira) com SWAP para linha em R\$, ou seja, a Companhia não está exposta ao câmbio.

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FINIMP - Financiamento de Importação

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado										Total	
	2015	jan-jun/2016	Custos de Transações	Circulante	jul-dez/2016	2017	2018	2019	2020	Custos de Transações		Não Circulante
Debêntures	-	45.743	(807)	44.936	-	40.000	40.000	40.000	40.000	(1.483)	158.517	203.453
Notas promissórias comerciais	-	77.080	(289)	76.791	-	-	-	-	-	-	-	76.791
FINEP	5.590	5.459	(474)	10.575	5.388	10.918	8.188	-	-	(1.137)	23.357	33.932
BNDES	5.377	1.555	(29)	6.903	2.257	3.615	-	-	-	(29)	5.843	12.746
Cessão com coobrigação	19.607	-	-	19.607	-	-	-	-	-	-	-	19.607
EGF	1.625	-	-	1.625	-	-	-	-	-	-	-	1.625
Leasing	249	139	-	388	349	349	212	-	-	-	910	1.298
Capital de Giro	17.559	-	-	17.559	-	-	-	-	-	-	-	17.559
Total	50.007	129.976	(1.599)	178.384	7.994	54.882	48.400	40.000	40.000	(2.649)	188.627	367.011

Notas Explicativas

b. Debêntures

Debêntures – 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

c. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a

Notas Explicativas

carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

d. Notas promissórias comerciais

Em 10 de abril de 2015, a Companhia finalizou a emissão de Notas Promissórias Comerciais - 2ª emissão, no montante total de R\$ 75.000, em 5 Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$ 15.000 cada, o prazo de vencimento será de até 360 dias, (04 de abril de 2016), havendo a possibilidade de liquidação antecipada. As Notas Promissórias Comerciais não serão atualizadas ou corrigidas por qualquer índice ou taxa. As Notas Promissórias Comerciais, farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, capitalizada de uma sobretaxa de 0,53%, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), o pagamento da remuneração será realizado semestralmente, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento para 07 de outubro de 2015 e o último em 04 de abril de 2016.

A Companhia emitiu Notas Promissórias Comerciais - 1ª emissão, no montante total de R\$ 50.000, em 5 Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$ 10.000 cada, o prazo de vencimento será de até 360 dias, (22 de junho de 2015), havendo a possibilidade de liquidação antecipada. As Notas Promissórias Comerciais não serão atualizadas ou corrigidas por qualquer índice ou taxa. As Notas Promissórias Comerciais, farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, capitalizada de uma sobretaxa de 0,53%, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), o pagamento da remuneração será realizado semestralmente, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento realizado em 24 de dezembro de 2014 e o último em 22 de junho de 2015.

Em 10 de abril de 2015, a Companhia efetuou o pagamento antecipado da 1ª emissão no valor total de R\$ 51.741 considerando principal e juros.

Os recursos obtidos pela emissora por meio da emissão serão destinados ao capital de giro da Emissora para atender aos negócios de sua gestão ordinária.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Materiais para revenda	76.734	55.498	97.121	54.025
Matérias primas – nacionais	8.374	8.418	16.018	16.259
Embalagens	3.813	4.072	4.785	4.102
Materiais gerais - manutenção	1.844	6.366	4.152	8.194
Transportes	5.821	4.601	6.310	4.980
Energia elétrica	1.167	1.244	1.213	1.280
Serviços	6.700	19.058	24.112	30.974
Outros	1.150	-	2.206	72
Total	105.603	99.257	155.917	119.886

17. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
Federais	29	-	29	-
ICMS (a)	319	318	373	356
INSS (b)	714	611	714	611
IPI (c)	-	-	158	168
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	2.686	3.296	3.781	3.585
Federais	1.759	2.848	3.459	4.244
Total do circulante	5.507	7.073	8.514	8.964
Não Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
Federais	369	530	424	787
ICMS (a)	399	-	582	-
INSS (b)	1.028	1.285	1.028	1.285
IPI (c)	-	-	2.004	2.084
Total do não circulante	1.796	1.815	4.038	4.156
Total	7.303	8.888	12.552	13.120

- a. Parcelamento de ICMS – Refere-se a autuação de agosto de 2013, envolvendo principalmente a Cremer S.A., unidade Jundiá, decorrente de divergências de alíquotas de ICMS na saída de mercadorias. A Companhia optou pela adesão ao PEP de ICMS -

Notas Explicativas

Programa Especial de Parcelamento do ICMS da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme Decreto 58811/2012, em parcelamento em 36 meses, no valor de R\$ 36 por mês. A Companhia em setembro de 2014, efetuou o refinanciamento em mais 30 parcelas, no valor de R\$ 19 por mês.

- b. Parcelamento de INSS - Em 2013, a companhia optou pelo parcelamento ordinário em 60 parcelas corrigidas pela taxa selic, referente a autuação do reenquadramento de alíquotas de fator previdenciário, no valor de R\$ 32 por mês.
- c. A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., em dezembro de 2013 aderiu ao Refis4 - Lei 11.941/09 para um parcelamento em 180 meses, com parcelas mensais no valor de R\$ 13 por mês, corrigidos pela taxa selic. Os valores referem-se a créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que estava sendo discutido judicialmente.

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2014	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2015
Tributárias	2.317	-	(1.400)	95	1.012
Trabalhistas	710	476	(216)	12	982
Cíveis	4.854	342	-	223	5.419
Total	7.881	818	(1.616)	330	7.413

Consolidado	31/12/2014	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2015
Tributárias	11.587	-	(4.946)	95	6.736
Trabalhistas	2.746	476	(797)	12	2.437
Cíveis	4.977	352	(10)	223	5.542
Total	19.310	828	(5.753)	330	14.715

Notas Explicativas

b. Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2014	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2015
Tributárias	3.548	-	-	95	3.643
Trabalhistas	863	186	(10)	-	1.039
Cíveis	644	-	-	23	667
Total	5.055	186	(10)	118	5.349

Consolidado	31/12/2014	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2015
Tributárias	3.655	-	-	95	3.750
Trabalhistas	902	186	(10)	-	1.078
Cíveis	750	1.120	(1.120)	23	773
Total	5.307	1.306	(1.130)	118	5.601

c. Abertura das principais contingências tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Encargos previdenciários (INSS)	1.012	960	1.012	960
ICMS Substituição Tributária	-	1.357	-	1.357
PIS	-	-	311	311
Outros	(a) -	-	5.412	8.959
Total	1.012	2.317	6.736	11.587

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais	(799)	(799)	(906)	(906)
Depósito judicial - PAES	(b) (2.844)	(2.749)	(2.844)	(2.749)
Total	(3.643)	(3.548)	(3.750)	(3.655)

- (a) Provisões, principalmente, originadas de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada. Conforme requerido no CPC 15 - Combinação de Negócios (vide nota 14) foram provisionados, além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados. Os valores são avaliados constantemente e o saldo atual reflete o melhor entendimento da Administração.

Notas Explicativas

- (b) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.844 em 30 de junho de 2015). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas às amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Em fevereiro de 2014, houve o julgamento do processo perante a 2ª Turma da 1ª Câmara do CARF, que cancelou, por unanimidade, a glosa das despesas financeiras e manteve, por maioria qualificada, a glosa das despesas com ágio. Os assessores jurídicos externos da Companhia mantiveram o prognóstico de “perda possível” em relação à discussão envolvendo a glosa do ágio.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda com relação ao item “i” é possível e, com relação ao item ‘ii’, ”iii”, a Companhia recebeu decisão favorável de improcedência, não cabendo mais recurso (transitada em julgado).

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.437 em 30 de junho de 2015 (R\$ 2.746 em 31 de dezembro de 2014). Em 30 de junho de 2015 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências

Notas Explicativas

trabalhistas, nos montantes R\$ 1.039 na controladora e R\$ 1.078 no consolidado (R\$ 863 na controladora e R\$ 902 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 5.542 em 30 de junho de 2015 (R\$ 4.977 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 667 na controladora e R\$ 773 no consolidado em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 644 na controladora e R\$ 750 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 90.944 em 30 de junho de 2015 (R\$ 85.579 em 31 de dezembro de 2014).

19. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2014	107.370	29.478.000
Aumento de capital com opções de ações em 27/01/2015	1.040	72.816
Aumento de capital com opções de ações em 27/03/2015	6.226	275.000
Aumento de capital com opções de ações em 27/04/2015	812	54.999
Em 30 de junho de 2015	<u>115.448</u>	<u>29.880.815</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro de 2014, foi aprovada a adequação do Estatuto Social, em razão da aprovação da saída da Companhia do segmento “Novo mercado” da BM&FBOVESPA S.A.

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de junho de 2015, é de 16.609.234 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Ações em tesouraria

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia recomprou 35.675 ações, sendo estas mantidas em tesouraria no montante de R\$ 601.

d. Reservas de lucros

Reserva legal – é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A.(atualmente Embramed), em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 278 (R\$ 227 em 30 de junho de 2014).

Notas Explicativas

21. Plano de opções de compra de ações

Em 04 de abril de 2014 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.460.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

Notas Explicativas

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de "Black & Scholes", onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/06/2015
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(18.333)	(52.917)	51.250
2012 - Anual	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	247.083	(12.499)	(87.084)	147.500
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(16.982)	(55.833)	445.935
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	-	(23.750)	316.250
2014 - Especial Outros ^(*)	9,21	R\$ 7,32 a R\$ 7,96	30/10/2014	227.500	(107.500)	(14.062)	105.938
			TOTAL	3.533.090	(2.045.129)	(1.487.961)	-
				4.988.923	(2.200.443)	(1.721.607)	1.066.873

(*) Refere-se a programas totalmente finalizados.

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de junho de 2015, seriam os seguintes:

Notas Explicativas

Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2015	202.203
Quantidade de ações em 30/06/2015 - milhares de ações	29.881
Valor patrimonial da ação em 30/06/2015	6,77
Considerando o exercício integral das opções em 30/06/2015:	
Valor do Patrimônio Líquido	202.203
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual (51,2 opções)	602
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual (147,5 opções)	1.938
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (445,9 opções)	4.495
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual (316,2 opções)	3.639
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Especial (105,9 opções)	975
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	213.852
Quantidade - milhares de ações (29.881 + 51,2 + 147,5 + 445,9 + 316,2 + 105,9)	30.948
Valor Patrimonial da ação	6,91
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	3,45%

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 402.815 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 8.078, dos quais R\$ 2.952 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 5.126 através de pagamentos pelos beneficiários.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 1.314 (R\$ 1.019 no mesmo período de 2014) relativo a apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo na controladora em seu Patrimônio Líquido é de R\$ 2.936 (R\$ 4.571 em 31 de dezembro de 2014) referentes às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

A controlada Dental Cremer possui um Plano de Opções de Compra. Deste Plano de Opções, foram aprovados o Programa Anual 2012 e o Programa Anual 2013. No Programa Anual 2012 foram outorgadas 115.000 Opções de Compra, das quais foram exercidas 85.000 e no Programa Anual 2013 foram outorgadas 30.000 Opções de Compra das quais foram exercidas 18.666 Opções.

Do saldo remanescente, o potencial de redução da participação societária da controladora Cremer é de 2,98%.

Notas Explicativas

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta	355.813	317.045	492.041	369.637
Deduções	(63.702)	(68.648)	(78.219)	(71.058)
(-) Impostos	(56.400)	(63.141)	(62.310)	(64.108)
(-) Abatimentos/devoluções	(7.302)	(5.507)	(15.909)	(6.950)
Receita líquida	<u>292.111</u>	<u>248.397</u>	<u>413.822</u>	<u>298.579</u>

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo das mercadorias vendidas	214.506	181.868	291.123	199.335
Despesas com vendas	44.376	44.468	64.410	54.768
Despesas gerais e administrativas	16.907	16.842	19.048	16.864
Total	<u>275.789</u>	<u>243.178</u>	<u>374.581</u>	<u>270.967</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo matéria prima e revendas	162.306	135.438	210.706	133.425
Despesas com pessoal	43.701	41.496	60.436	56.043
Energia elétrica	5.465	4.730	5.998	5.243
Depreciação e amortização	10.794	10.508	12.241	11.621
Serviços de terceiros	14.380	14.763	29.350	25.296
Despesas de fretes	15.224	15.409	21.224	17.895
Comunicação	1.162	1.141	3.075	1.866
Despesas com comercialização	2.616	2.548	2.896	2.762
Despesas com propaganda	3.274	2.798	629	3.207
Custo revenda imóveis	-	-	-	322
Outras	16.867	14.347	28.026	13.287
Total	<u>275.789</u>	<u>243.178</u>	<u>374.581</u>	<u>270.967</u>

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Juros	4.627	933	5.992	4.407
Variações cambiais	380	956	380	993
Descontos obtidos	214	83	306	241
Outras	(61)	142	(5)	142
Receitas financeiras	5.160	2.114	6.673	5.783
Juros	(21.339)	(14.873)	(26.300)	(17.074)
Variações monetárias/cambiais	(849)	(1.265)	(850)	(1.296)
Impostos / outros	(2.166)	(2.502)	(3.274)	(3.148)
Despesas financeiras	(24.354)	(18.640)	(30.424)	(21.518)
Total líquido	(19.194)	(16.526)	(23.751)	(15.735)

25. Informações por segmento de negócio – consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Hospitalar - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública e exportação.

Consumo - negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.

Odonto - negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Outros - negócios imobiliários.

Industriais - venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.

Notas Explicativas

	30/06/2015					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros	
Receita Líquida de vendas	171.392	81.949	137.366	17.869	5.246	413.822
Custo dos produtos vendidos	(129.617)	(45.211)	(101.029)	(11.657)	(3.609)	(291.123)
Lucro Bruto	41.775	36.738	36.337	6.212	1.637	122.699
Despesas com Vendas	(22.922)	(19.435)	(19.662)	(2.390)	-	(64.409)
Despesas Gerais e Administrativas	(8.080)	(5.016)	(4.656)	(1.296)	-	(19.048)
Outros Resultados Operacionais	504	275	137	76	-	992
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	11.277	12.562	12.156	2.602	1.637	40.234
Depreciação, amortização	6.963	3.630	388	754	-	11.735
Desempenho Operacional	20.342	16.975	12.030	3.611	-	52.958
Ativos	336.116	160.710	269.388	35.043	10.288	811.544
Passivos	252.370	120.668	202.267	26.312	7.725	609.341

	30/06/2014					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros	
Receita Líquida de vendas	151.919	68.362	53.694	20.915	3.689	298.579
Custo dos produtos vendidos	(109.870)	(37.169)	(35.690)	(13.785)	(2.821)	(199.335)
Lucro Bruto	42.049	31.193	18.004	7.130	868	99.244
Despesas com Vendas	(23.051)	(18.443)	(10.585)	(2.689)	-	(54.768)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.071)	(4.801)	(1.573)	(1.419)	-	(16.864)
Outros Resultados Operacionais	1.149	232	75	70	-	1.526
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	11.076	8.181	5.921	3.092	868	29.138
Depreciação, amortização	7.139	3.452	170	862	-	11.623
Desempenho Operacional	20.541	12.619	6.220	4.262	-	43.642
Ativos	387.385	174.319	136.917	53.332	9.407	761.360
Passivos	256.804	115.559	90.764	35.355	6.236	504.718

26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A

Notas Explicativas

quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Básico				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	13.596	10.720	13.926	10.720
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	29.636	29.408	29.636	29.408
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,4588</u>	<u>0,3645</u>	<u>0,4699</u>	<u>0,3645</u>
Diluído				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	13.596	10.720	13.926	10.720
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações) do plano de opções:	29.636	29.408	29.636	29.408
Ações Cremer	1.083	1.003	1.083	1.003
Ações de Controladas e Ações de Tereceiros	-	-	1.142	197
Total	<u>30.719</u>	<u>30.411</u>	<u>31.861</u>	<u>30.608</u>
Lucro (Prejuízo) por ação - Diluído	<u>0,4426</u>	<u>0,3525</u>	<u>0,4371</u>	<u>0,3502</u>

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2015 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	54.956	148.590	66.296	156.831
Clientes	102.358	85.889	172.410	121.210
Fornecedores	(105.603)	(99.257)	(155.917)	(119.886)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	<u>(328.653)</u>	<u>(321.959)</u>	<u>(367.011)</u>	<u>(329.592)</u>

A Companhia realizou operação de SWAP em sua controlada Dental Cremer S.A., para o hedge de uma captação em moeda estrangeira, no período findo em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. Durante o período findo em 30 de junho de 2015 foram efetuadas vendas para mais de 57 mil clientes individuais e o maior cliente representou 4,11% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- b. **Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 15 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 1.484, que não é considerado relevante para a Companhia.

- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2015, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de junho de 2015 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		30/06/2015	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	66.296	6.837	4.558	994	11.395	13.674
Debêntures	CDI	(203.453)	(20.981)	(13.987)	(27.975)	(34.968)	(41.962)
Notas Comerciais	CDI	(76.791)	(7.919)	(5.279)	(10.559)	(13.198)	(15.838)
		<u>(213.948)</u>	<u>(22.063)</u>	<u>(14.709)</u>	<u>(37.539)</u>	<u>(36.772)</u>	<u>(44.127)</u>
BNDES	TJLP	<u>(12.746)</u>	<u>(621)</u>	<u>(414)</u>	<u>(828)</u>	<u>(1.036)</u>	<u>(1.243)</u>
Indexador	CDI		10,31	6,88	13,75	17,19	20,63
	TJLP		4,88	3,25	6,50	8,13	9,75

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2015.

28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de junho de 2015, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris,	Roubo de conteúdo	

Notas Explicativas

administrativa e centros de distribuição		100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	30.000
Responsabilidade civil	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre abril e novembro de 2015.

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as espectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos

permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de

forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada

informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 20 de julho de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.

DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente